**IMAGINAÇÃO E SENSIBILIDADE: AS POSSIBILIDADES DE UM CINECLUBE PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

Raphaella Mendes Silva de Castro Lira [[1]](#footnote-1)

**RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo dissertar sobre a necessidade da presença do cinema em sala de aula na Educação Básica. A partir da experiência desenvolvida ao longo do ano de 2024 no projeto de extensão Cineclube PipoCAp, do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, cuja proposta era estabelecer o funcionamento de um cineclube e a exibição regular de filmes. É consenso que a realidade da sala de aula hoje impõe uma série de limitações ao docente. Sejam os prazos colocados pela própria estrutura escolar ou os desafios impostos pela ementa, dificilmente a maioria deles consegue passar produções cinematográficas para suas turmas. Assim, o projeto nasceu pretendendo sanar essa problemática, ao mesmo tempo em que ofereceu, e segue oferecendo, um espaço de socialização e sensibilização fora da sala de aula.

Almejava-se, com a fundação de um cineclube, sensibilizar as crianças e os adolescentes para a fruição artística e consequente análise específica dos elementos do audiovisual, além de capacitar professores e estagiários para a condução de debates sobre audiovisual e pensar estratégias específicas de mediação para as produções cinematográficas. Há, além disso, um ponto que torna ainda mais necessária a existência de um cineclube no Instituto é o fato de existir uma lei (lei 13.006/14), que pauta diretamente a exibição de filmes nacionais no âmbito escolar. Do ponto de vista da abordagem metodológica, pretendeu-se estabelecer um ambiente de discussão horizontal, para fomentar a troca de saberes entre estudantes e demais frequentadores. Com isso, pretendia-se criar um espaço fecundo de discussões, que servisse para auxiliar a formação de pensamento crítico e também oferecer possibilidades no campo da formação de professores, na qual o Instituto é símbolo.

Portanto, o presente trabalho vai abordar os inúmeros caminhos que o cinema pode abrir nas veredas da Educação Básica e como sua presença dentro da escola é indispensável para a formação de cidadãos sensíveis e que sejam capazes de usar a imaginação em seu próprio benefício. Pretende-se, então, realizar o balanço das atividades de um ano de estabelecimento do projeto, seus caminhos para o futuro e os frutos que até aqui foram colhidos.

**Palavras chave:** Cinema. Educação Básica. Debate. Formação. Sensibilização.

1. Professora do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, o CAp-UERJ. Possui mestrado e doutorado em Ciência da Literatura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. ORCID: https://orcid.org/0000-0001-6524-5373 [↑](#footnote-ref-1)